

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023



A Transparência Internacional Portugal (Transparência e Integridade, Associação Cívica) é a representante portuguesa da Transparency International, coligação global anticorrupção presente em mais de 100 países, e dedica-se à investigação, avaliação, monitorização, advocacia, educação e sensibilização sobre as causas e consequências da corrupção e da má governação.

Criada em 2010, detém o Estatuto de Utilidade Pública e está também acreditada como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento. É ainda o Ponto de Contacto em Portugal do Pilar da Sociedade Civil da Comunidade das Democracias, membro da Tax Justice Network, da Whistleblowing International Network, da Open Procurement EU Coalition, da Open Government Partnership Portugal, e da UNCAC Coalition.

A TI Portugal defende o combate à corrupção, a transparência e a responsabilidade como princípios basilares de uma democracia mais participativa e inclusiva, e desenvolve projetos, campanhas de advocacia e ferramentas de monitoramento cívico dirigidas ao empoderamento dos cidadãos e de organizações públicas e privadas para a integridade, a promoção dos direitos humanos e em prol do desenvolvimento sustentável.

*Transparência Internacional Portugal (TI Portugal) is the Portuguese Chapter of Transparency International global coalition against corruption. Established in September 2010, is an accredited Non-Governmental Development Organization, Civil Society Focal Point (CSFP) for the Community of Democracies, and member of Tax Justice Network, Whistleblowing International Network, Open Procurement EU Coalition, Open Government Partnership Portugal and UNCAC Coalition.*

*TI Portugal is the only NGO in the country working on research, advocacy and awareness-raising on the causes and consequences of corruption and poor governance. We advocate for anticorruption, transparency and accountability on behalf of a more participatory and inclusive democracy, through projects, community based advocacy and civic monitoring tools aimed at empowering citizens and public and private organizations for integrity, human rights, and sustainable development.*

**© 2023 Transparência Internacional Portugal. Todos os direitos reservados.**

Publicação da responsabilidade da Direção da Transparência e Integridade, Associação Cívica

Foto: Pascal Meier/ Unsplash

## MENSAGEM DA DIREÇÃO

2023 será o último ano de mandato desta Direção (2020-2023). Desde 2020 que esta Direção tem procurado realizar a visão e missão estabelecidas, originariamente, pelos fundadores desta Associação, e apoiadas pelos Associados. Temos crescido e pautado a ação pela independência, prudência, cooperação, exigência e sustentabilidade, interna e externamente.

Temos consciência dos enormes e diversos desafios e dificuldades impostos a esta, e qualquer, Direção: os exíguos recursos, mas humanamente ricos, em face da nossa ambição; as prioridades e atividades sacrificadas; a prevalência da discussão e comentário político-partidários sobre as devidas políticas e medidas concretas, e possíveis, a adotar; o equilíbrio entre a tempestividade da reação e a ponderação da intervenção e atuação; a impossibilidade ou inconveniente maior dedicação associativa por razões profissionais; as difíceis e curtas condições para haver mais tempo de reflexão e para atalhar na implementação das ideias e projetos, que são muitos; a insuficiente proximidade e colaboração entre os órgãos sociais e os associados, cuja criação do GADI não responde inteiramente à amplitude da nossa ambição.

Enfim, ainda assim, a Direção está determinada para que 2023 seja um ano de capacitação estratégica e gestonária, interna e externa, da Associação e de maior proximidade e interação para com os Associados, a fim de que as próximas Direções possam atuar por caminhos mais estruturantes, impactantes e preparados para enfrentar os desafios diários, internos e externos.

Por isso, é nosso principal propósito para 2023 dotar a Associação, nomeadamente a Direção Executiva e a Direção, de mínimos recursos humanos e instrumentos estratégicos fundamentais relativos à sua regulação, atividade, comunicação, financiamento e sustentabilidade, já desatualizados, sob uma estratégia, designada de “Estratégia 2023-30”, que será objeto de consulta e discussão com os Associados. E assim poderemos todos, sobretudo os órgãos diretivos e sociais, contribuir para mudanças sistémicas e sustentáveis no controlo da corrupção e aumento da qualidade e escrutínio das instituições, poderes e atores – políticos, profissionais, cívicos – nacionais.

2023 será, portanto, o ano da capacitação estratégica e gestonária da nossa Associação.

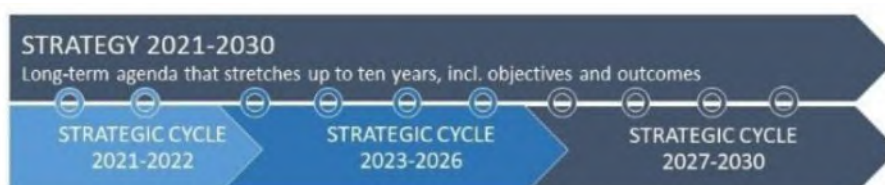
A Direção



## INTRODUÇÃO

Depois dos anos da pandemia COVID-19, particularmente exigentes na adequação do trabalho da equipa e dos recursos da associação a circunstâncias plenas de imprevisibilidade, o período pós-pandémico vivido em 2022 permitiu recuperar o regular funcionamento da TI Portugal e superar os maiores obstáculos que até então se colocaram na implementação dos projetos e das campanhas em curso, e assim mesmo perspetivar o futuro com maior segurança.

Assim, tal como nos anos de 2020 a 2022 foi imperativo pensar para lá dos 365 dias numa lógica plurianual, reconhecendo a necessidade de manter as atividades em curso com o máximo de eficácia, o Plano de Atividades de 2023 inaugura um novo ciclo de planeamento estratégico 2023-2030, alinhando a ação da TI Portugal com os ciclos de implementação da Estratégia Global da Transparency International 2030: *Holding Power to Account – A Global Strategy Against Corruption 2021-2030*.



Enquanto capítulo acreditado da Transparency International (TI), compete-nos contribuir para o cumprimento dos objetivos delineados pelo Movimento para 2030 de forma estruturada, sequencial e com o máximo impacto, mas igualmente garantir que as metas definidas internacionalmente são consistentes com as necessidades identificadas ao nível nacional e da região em que nos inscrevemos – Europe and Central Asia (ECA).

No plano internacional, beneficiamos da coordenação empreendida pelo Secretariado da TI, sediado em Berlim (TI-S), e do escritório de ligação em Bruxelas (TI EU). Na TI-S e TI EU contamos com equipas especializadas liderando a prossecução das prioridades e objetivos estratégicos inscritos na TI Strategy 2030:



### 1. Checks and balances

Advance institutional checks and balances against concentration of power



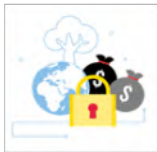
### 2. Enforcement

Accelerate the enforcement of anti-corruption standards for accountability



### 3. Social oversight

Activate social oversight to protect the common good



### 1. Proteger os Recursos Públicos



### 2. Parar os fluxos financeiros ilícitos



### 3. Garantir a Integridade na Política



### 4. Promover a Integridade nos Negócios



### 5. Promover a implementação das leis e normas anti-corrupção



### 6. Expandir o espaço cívico pedindo responsabilização (accountability)



### 7. Construir liderança comunitária contra a corrupção

No plano nacional, o ano 2023 inscreve como central da atividade a desenvolver o processo de consulta interna destinado a refletir sobre a atualidade da visão e missão institucional da Transparência e Integridade, Associação Cívica, dos objetivos que se propõe alcançar, e dos eixos prioritários da sua intervenção, a fim de que a próxima Direção e as seguintes possam, como nós, beneficiar do mesmo ímpeto reformista que presidiu e impulsionou a fundação e desenvolvimento da associação desde 2010 até aos dias de hoje.

Não se trata de mudar os fundamentos da organização ou de questionar a sua possibilidade de crescimento. Bem pelo contrário! O que se pretende é capacitar ainda mais a associação para enfrentar os desafios presentes e futuros que, em função do tempo, se tornaram distintos, requerendo de nós que nos tornemos mais exigentes e rigorosos do que nunca nas escolhas que

fazemos quanto a iniciativas a desenvolver, sejam projetos ou campanhas, e nas posições que assumimos junto dos nossos *stakeholders*, e também publicamente.

Desde logo é importante considerar que, em 2023, diferentemente de 2010, a corrupção está instalada no debate público e é inequivocamente assumida como uma das principais preocupações das portuguesas e dos portugueses. E que, pese embora as nossas críticas se mantenham no que respeita à ineficiência institucional e regulatória de prevenção e combate à corrupção, o nosso país dispõe hoje de mais recursos e instrumentos que no passado.

Assim, se anteriormente o trabalho de alerta e de desocultação da corrupção se revelou central, importa cada vez mais complementá-lo com propostas e recomendações adequadas à resolução dos problemas de eficácia identificados nas políticas e medidas anticorrupção já em vigor, bem como antecipar novos riscos que possam surgir em resultado de deficiências no desenho de outras políticas e programas, independentemente da sua natureza, da má governança, e do fraco desempenho das instituições.

Por outro lado, cada vez mais se reconhece a natureza transnacional do fenómeno da corrupção. Além do papel que desempenha em Portugal, a associação deve refletir igualmente sobre o seu posicionamento nas organizações internacionais de que é membro, começando pela Transparency International, e no contributo que pode dar para avançar a luta anticorrupção na Europa e em outras geografias com especial ligação ao nosso país, como as nações que integram a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Finalmente, dado que não se faz trabalho estruturado sem recursos, ganha especial relevância o desenvolvimento de um plano de capacitação organizacional ajustado às novas circunstâncias, marcadas por um decréscimo significativo das subvenções públicas internacionais destinadas a apoiar iniciativas e projetos anticorrupção liderados por ONG baseadas na Europa, representando um impacto significativo na disponibilidade de fundos para assegurar a sustentabilidade da associação.

Na estrutura de receitas da associação, quer os recebimentos a título de donativos individuais e coletivos, quer as quotizações, fixam-se em média abaixo de 5% do total angariado.

Nos últimos 5 anos, as subvenções públicas provenientes da Comissão Europeia, diretamente recebidas pela TI Portugal ou através da participação em consórcios liderados pelo Secretariado da Transparency International ou de outras organizações, representou mais de 70% do financiamento da associação. Juntamente com outras subvenções públicas e subsídios de entidades privadas, como fundações, constituem cerca de 85% do montante disponível para sustentar as atividades da TI Portugal.

Tal significa que a atividade realizada se encontra previamente determinada pelos planos de trabalhos inscritos nos projetos e campanhas financiados por tais entidades, que são quem objetivamente quem suporta a equipa e a aquisição de bens e serviços indispensáveis à sua concretização.

É, pois, fundamental, que exista igualmente uma reflexão interna sobre o modelo de *Fundraising* da associação, até aqui assumidamente focado no acesso a subvenções e subsídios internacionais.

Para que a TI Portugal possa estruturar a sua intervenção prioritariamente, fora dos cadernos de encargos dos projetos financiados, é indispensável que diversifique as suas fontes de financiamento, quer através de uma cobrança mais sistemática das quotas devidas pelos associados, quer captando donativos, quer apostando no desenvolvimento de ferramentas e metodologias de intervenção dirigidas a instituições e empresas na modalidade de prestação de serviços pagos.

Nesta última opção, será imperativo acautelar, claro está, a total independência e liberdade da associação para, se necessário, agir e colidir com os interesses dessas empresas e instituições, nomeadamente quando estão em causa danos reputacionais, bem como o cumprimento dos normativos em vigor definidos, interna e externamente, particularmente no que respeita à manutenção da acreditação TI.



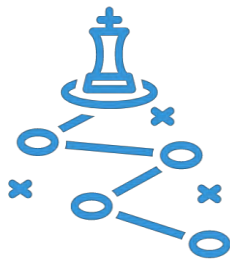
## PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2023

### Sustentabilidade Financeira



Em 2022, as 9 iniciativas financiadas cobriram cerca de 90% dos gastos com RH e 85% dos gastos com fornecimentos e serviços externos. Em janeiro de 2023, o número de projetos e campanhas financiados decresceu para 4. Urge pois incrementar significativamente os recebimentos ao longo do ano 2023, reforçando a cobrança de quotas e angariação de donativos, captando novas subvenções e subsídios, ou diversificando as fontes de dinanciamento da associação através de prestações de serviços.

### Planeamento Estratégico



Tendo em conta o contexto nacional e internacional, e a necessidade de alinhamento da missão e visão da associação com a Estratégia 2021-2030 da Transparency International, será imprescindível que 2023 reforce a estrutura de sentido e de valor da TI Portugal na prossecução dos seus objetivos, bem como de uma consequente e coerente alocação e gestão de recursos no presente e no futuro.

### Amplificação de Impacto



A atividade desenvolvida pela associação, independentemente da sua ambição e dos seus recursos, tem de ser geradora de impacto, ou seja, tem de promover a transformação social e fortalecer e proteger os valores da transparência, da integridade, da boa governança e dos direitos humanos. Para tanto, além da reflexão estratégica, importa em 2023 planear devidamente o trabalho de advocacia, comunicação e outreach da TI Portugal para que se amplifiquem, bem como monitorar o impacto social da associação.

## PRINCIPAIS MILESTONES PARA 2023

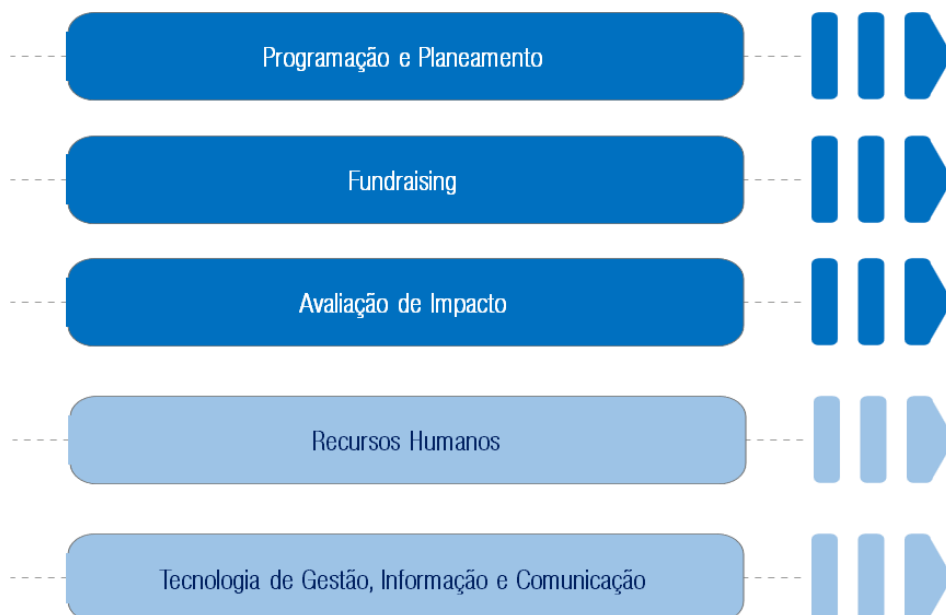
- 1** Plano de Comunicação e Advocacia abr
- 2** Estratégia 2023-2030 mai/jun
- 3** Plano de Fundraising jun/jul
- 4** Aniversário TI Portugal set
- 5** Eleição novos Corpos Sociais set
- 6** Festival Transparente dez
- 7** Re-acreditação Transparency International dez

## CAPACITAÇÃO ORGANIZACIONAL

A estratégia de capacitação GROW determinada em 2016 mostrou-se ajustada e frutífera para implementação dos planos anuais e o cumprimento da missão e visão da TI Portugal. Atualmente, a associação dispõe de um quadro de pessoal constituído por 4 pessoas (Diretora Executiva, Técnico Financeiro e de Projetos, Técnica de Informação e Advocacia e Assistente de Projetos), bem como os recursos técnicos e tecnológicos indispensáveis à boa prossecução das atividades, dentro e fora de projetos e campanhas financiados.

Do ponto de vista da infraestrutura, a localização do Centro Transparente no Piso 1 da Biblioteca Manoel Chaves Caminha, em Alvalade – Lisboa, sem custos de arrendamento, constitui mais-valia, considerando que, além de potenciar o funcionamento do centro de documentação e informação, constitui o espaço de trabalho da equipa e é igualmente passível de albergar outras iniciativas, quer no âmbito dos projetos e campanhas financiados, quer aquelas que resultam da dinâmica própria da associação, como o GADI.

Assim, o foco de capacitação organizacional em 2022 centrar-se-á em três dimensões-chave: Fundraising, Programação e Planeamento e Avaliação de Impacto.

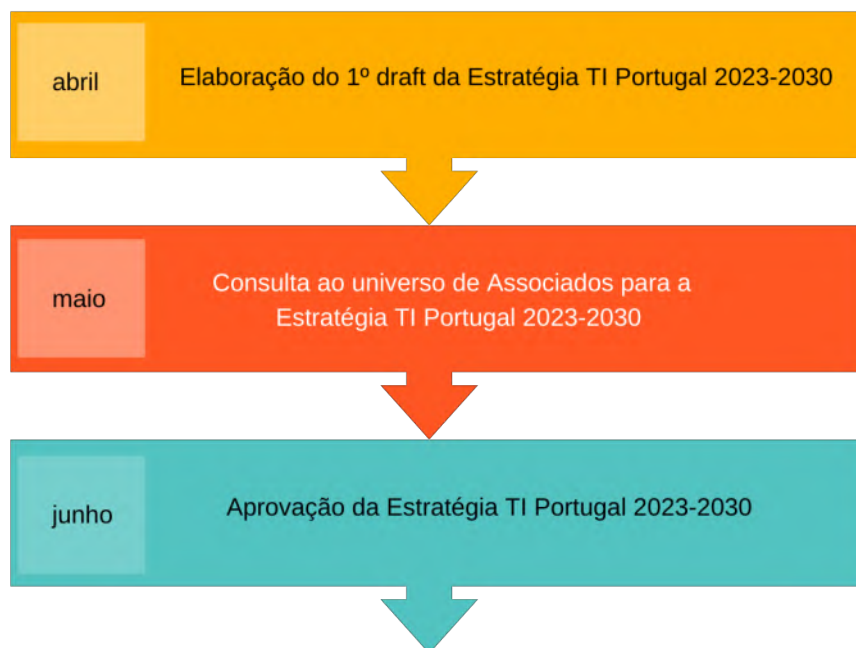


## Programação e Planeamento

A dimensão de capacitação Programação e Planeamento colocará enfoque no desenvolvimento da Estratégia TI Portugal 2023-2030.

Para O efeito, deliberou-se empreender uma consulta e discussão aberta, plural e transparente a todos os associados e colaboradores, da Associação, com vista a, por um lado, recolher reflexões e sugestões de todos os diretamente interessados, e, por outro, aprovar uma estratégia a mais consensual e acertada possível capaz de alavancar as boas práticas do presente tendo em conta os desafios futuros.

### Processo de desenvolvimento e aprovação da Estratégia TI Portugal 2023-2030

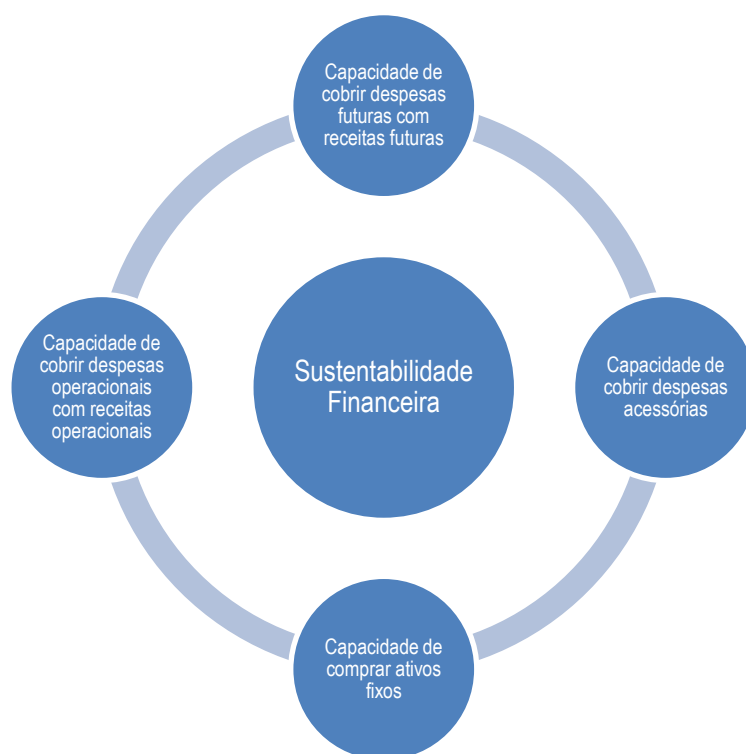


## Fundraising

Tendo em contas os desafios de sustentabilidade financeira atuais e esperados nos próximos anos, competirá à equipa, liderada pela Diretora Executiva, em conjunto com a Direção, o

desenvolvimento e proposta de um Plano de Fundraising ajustada à Estratégia da TI, a fim de ser aprovado por esta Direção.

Em face da imprevisibilidade do setor, o Plano de Fundraising deve ser elaborado considerando um ciclo de implementação não inferior a 2 anos, nem superior a 4 anos, e dotar-se de ferramentas de monitorização, avaliação e revisão, tendo em conta as necessidades já identificadas, bem como a sua permanente articulação com a dimensão Impacto, designadamente o **Plano de Comunicação e Advocacia** igualmente a desenvolver durante o ano 2023, que se assume como instrumento decisivo na captação de financiamento (*restricted* e *unrestricted*).



### Avaliação de Impacto

Por forma a garantir o seu alinhamento estratégico e que desenvolve fundraising ajustado, a TI Portugal lançará em 2023 as bases para integração do *Framework Monitoring, Evaluation, and Learning* (MEL) em todas as suas atividades.

O MEL é um sistema ou ciclo de avaliação de impacto com todos os três componentes – monitorização, avaliação e aprendizagem -, trabalhando em conjunto e como um fio condutor em todas as fases de implementação de planos, projetos ou programas.

O MEL ajuda as organizações a identificar metas e indicadores de impacto, recolher dados cruciais para avaliar a eficácia em relação às metas de impacto, e monitorar oportunidades de melhoria. Idealmente, os processos MEL devem incluir a avaliação SWOT realista, para que a organização possa responder e se adaptar com agilidade em tempo real.

## PROJETOS E CAMPANHAS

No primeiro semestre de 2023, a TI Portugal tem os seguintes projetos financiados em implementação, agregados por área temática:

DESIGNAÇÃO	ACRÓNIMO	ÁREA TEMÁTICA
Corruption Risk Indicators in Emergency	CO.RE	Contratação Pública
Integrity Watch 3.0	IW 3.0	Integridade na Política
Academia Cidadã de Direitos Humanos e Boa Governança (Guiné Equatorial)	ACTUA	Cooperação para o Desenvolvimento
Implementação protocolo estabelecido com a Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG)	Integridade no Setor Público e Educação para a Integridade	

Espera-se que o esforço de Fundraising já encetado junto de doadores internacionais através da participação em *call for proposals* competitivas, em consórcio com o Secretariado da Transparency International e outras organizações parceiras, devolva a aprovação de novos projetos financiados.

Tendo em conta o calendário de subvenções, nomeadamente promovidas pela Comissão Europeia, não é expectável que quaisquer novos projetos financiados se iniciem antes de dezembro de 2023

Em 2023, prosseguiremos as campanhas já em curso em 2022:

DESIGNAÇÃO	ÁREA TEMÁTICA
CPI – Índice de Percepção da Corrupção	Transversal
Juntos contra a Corrupção	Transversal, monitorizando implementação da Estratégia Nacional Anti-Corrupção e RGPC
Integridade na Política	Contra a captura das instituições por formas de influência encobertas, corrupção, clientelismo e favoritismo
Negócios Fantasma	Prevenção do Branqueamento de Capitais
Caderno de Encargos Legislativas 2022	Recomendações TI Portugal para erguer um país mais íntegro, mais transparente e livre de corrupção
Proteger quem denuncia	Proteção de Denunciantes
Contratação Transparente	Contratação Pública e proteção dos fundos europeus
Perguntar não ofende	Acesso à Informação
Vistos Gold	Prevenção do Branqueamento de Capitais
Corrupção e Direitos Humanos	Combate aos Fluxos Financeiros Ilícitos e Recuperação de Ativos, com particular enfoque na CPLP

Além destes projetos e campanhas, continuaremos a desenvolver iniciativas dirigidas ao reforço da integridade em todos os setores da vida pública, nomeadamente no quadro da Administração Local, do Desporto, na Área Ambiental, na Saúde, na Educação, e também no Terceiro Setor.



## COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA

Ainda em abril de 2023, a Direção pretende aprovar o Plano de Comunicação e Advocacia, depois de uma discussão interna na Direção e Direção Executiva, com vista a adotar e implementar uma política de comunicação clara, partilhada e eficaz em conformidade com a visão, missão e estratégia da Associação, incluindo entre órgãos e serviços da Associação e Movimento TI.

Será objetivo, também, garantir a memória institucional e a transparência, abertura e integridade da gestão, informação, conhecimento e experiência dos órgãos sociais e serviços da Associação, nomeadamente entre a Direção Executiva e a Direção, em face da temporalidade e rotatividade desta.

A Direção entende que o Plano de Comunicação e Advocacia da TI-PT deve, tanto quanto possível, ser aquilo que almejamos para as demais organizações e deve evitar de fazer aquilo que criticamos nas outras. Devemos atuar e liderar pelo exemplo, sobretudo nas matérias de cumprimento legal e normativo, transparência, integridade e prestação de contas.

Neste sentido, o Plano envolverá quatro componentes - interna e interna, nacional e internacional, identifica o público-alvo, define a estratégia e objetivos estratégicos, metas e indicadores de resultado, escolhe os melhores canais de comunicação, determina as devidas responsabilidades (quem faz, o quê, quando, como e porquê) e respetivos produtos estratégicos, bem como, por último, consagra a obrigatoriedade de monitorização e avaliação a fim de melhorar a sua clareza, eficácia e estratégia.

Numa palavra, o desígnio da TI-PT neste domínio é atingir uma Comunicação e Advocacia claras, constantes, reguladas e abertas, para dentro e para fora, entre responsáveis e colaboradores e membros dos órgãos sociais, incluindo os futuros, de forma proativa, diligente e inclusiva, tanto ou mais quanto exigimos dos outros.

## ORÇAMENTO 2023

O orçamento apresentado corresponde à disponibilidade de fundos em janeiro de 2023, de acordo com os projetos aprovados os seus planos de pagamento, bem como a estimativa de recebimento a título de quotas, donativos e prestações de serviços, e a projeção de despesas da organização.

O valor disponível em 2023 integra a disponibilidade de saldos de projetos em execução até 2025.

### Fundos disponíveis

Projeto	€ 2023 (TI PT)
CO.RE	31 678,05
ACTUA	54 648,76
IW 3.0	8 993,78
DGEG	10 854,98
	<b>106 175,57</b>

Outras Fontes	€ 2023 (TI PT)
Quotas	5 000,00
Donativos	3 500,00
Outras Iniciativas Angariação Fundos	500,00
Prestações Serviços	30 000,00
	<b>39 000,00</b>

### Despesas projetadas

Despesas	€ 2023 (TI PT)
RH	111 091,61
Centro Transparente	8 100,00
Outras despesas da Organização	15 200,00
	<b>134 391,61</b>

TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL PORTUGAL

Transparency International Portugal

Avenida Rio de Janeiro, 30-A, Piso 1

1700-336 Lisboa

Portugal

Telefone: +351 21 8873412

[hello@transparencia.pt](mailto:hello@transparencia.pt)

[www.transparencia.pt](http://www.transparencia.pt)